



Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

**A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA  
DESENVOLVER O CURRÍCULO RESPEITANDO A DIVERSIDADE NO  
CONTEXTO ESCOLAR**

**Carmen Neide Antunes Pinheiro**

Professora-orientadora Mestre Rita Silvana Santana dos Santos

Professora monitora-orientadora Mestre Givânia Maria da Silva

Brasília (DF), Junho de 2013

**Carmen Neide Antunes Pinheiro**

**A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA  
DESENVOLVER O CURRÍCULO RESPEITANDO A DIVERSIDADE NO  
CONTEXTO ESCOLAR**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Professora-orientadora Mestre Rita Silvana Santana dos Santos e da Professora monitora-orientadora Mestre Givânia Maria da Silva.

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**Carmen Neide Antunes Pinheiro**

### **A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA DESENVOLVER O CURRÍCULO RESPEITANDO A DIVERSIDADE NO CONTEXTO**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em  
Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

---

Mestre Rita Silvana Santana dos Santos.  
(Professora-orientadora)

---

Mestre Givânia Maria da Silva  
(Monitora-orientadora)

---

Prof. Mestre Liceros Alves Dos Reis  
(Examinador externo)

Brasília, 18 de Maio de 2013

Este trabalho é dedicado a todos os educadores e educandos que acreditam na educação e no seu poder transformador.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, Vicente Pinheiro de Sousa e Crizantina Antunes da Luz por seu amor e carinho.

Aos meus filhos, Bruno, Felipe e Breno, pela compreensão e pelo carinho.

Ao meu namorado Claudio, pelo apoio e compreensão.

Aos professores, pelo conhecimento e dedicação.

A tutora Neide Lúcia Yunes Miziara pelo apoio e motivação.

As minhas orientadoras: Mestre Rita Silvana Santana dos Santos e a Professora monitora-orientadora Mestre Givânia Maria da Silva pelo apoio e conhecimento.

Aos colaboradores que contribuíram para o sucesso desta pesquisa.

A todos que, direta ou indiretamente contribuíram, para a realização deste trabalho.

*“Educar é um ato de amor.”*

Paulo Freire

## **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo conhecer a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade no Contexto Escolar e identificar as ações pedagógicas que envolvem a diversidade da Escola, e ainda para visualizar como foi elaborado e executado o Projeto Político Pedagógico da escola. A pesquisa foi realizada com educadores e educandos de 1º ao 9º ano do ensino fundamental, de duas escolas municipais de Santo Antônio do Descoberto-GO. Para a realização dessa pesquisa foi realizada a análise documental a fim de identificar as ações que abrange a diversidade do contexto escolar e aplicação de um questionário com professores, alunos, merendeiras, auxiliar de serviços gerais, secretários, coordenadores e gestores para identificar como se deu o processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico diante da diversidade presente no contexto escolar. Os resultados da pesquisa indicaram que o Projeto Político Pedagógico é de essencial importância para desenvolver o Currículo, e a participação dos diversos segmentos da escola, ajuda a resolver conflitos que envolvem negociações independentes de cor, raça ou religião, em prol da aprendizagem do aluno, onde valoriza o coletivo, respeitando assim a Diversidade do Contexto Escolar, a qual os alunos aprenderam respeitar as diferenças e as escolas pesquisadas combatem os preconceitos.

**PALAVRAS CHAVE:** - Currículo- Projeto Político Pedagógico Escolar- Diversidade.

## **LISTA DE GRÁFICOS**

<b>Gráfico 1 - Resultado da frequência da pesquisa sobre a função que exercem na escola.</b>	
.....	<b>25</b>
<b>Gráfico 2 - Resultado da frequência da pesquisa do conceito do Projeto Político Pedagógico.....</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 3 - Resultado da frequência da pesquisa da participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico.....</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 4 - Resultado da frequência da pesquisa da utilidade do Projeto Político Pedagógico .....</b>	<b>29</b>
<b>Gráfico 5 - Resultado da frequência da pesquisa da participação na execução do Projeto Político Pedagógico.....</b>	<b>30</b>
<b>Gráfico 6 - Resultado da frequência da pesquisa de ações sobre a diversidade na escola.....</b>	<b>31</b>
<b>Gráfico 7 - Resultado da atuação da escola: reprodutora ou repressora de preconceito .....</b>	<b>32</b>
<b>Gráfico 8 - Resultado aceitação dos alunos as ações de diversidade.....</b>	<b>32</b>
<b>Gráfico 9 - Mudança de postura dos alunos.....</b>	<b>33</b>



## **LISTA DE SIGLAS**

GO	Goiás
LDBEN	Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PPP	Projeto Político Pedagógico

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1-INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>13</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>13</b>
<b>CAPÍTULO 2 - O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, O CURRÍCULO E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO 3- O CURRÍCULO E A DIVERSIDADE DO CONTEXTO ESCOLAR .....</b>	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO 4- METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
<b>CAPÍTULO 4.1- Participantes da Pesquisa.....</b>	<b>25</b>
<b>CAPÍTULO 4.2 Instrumentos.....</b>	<b>25</b>
<b>CAPÍTULO 4.3 Coleta de dados.....</b>	<b>26</b>
<b>CAPÍTULO 5 – ANÁLISES E RESULTADOS.....</b>	<b>27</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>38</b>

## CAPITULO1-INTRODUÇÃO

Segundo Carvalho (1996) os Parâmetros Curriculares Nacionais possuem uma proposta flexível e aberta, a ser realizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional idealizada pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores que favorece a interdisciplinaridade e diversidade no contexto educacional.

As diversas concepções da palavra currículo vêm dos diferentes modos como a educação é entendida no decorrer dos anos, como também das influências teóricas, além das diferentes contribuições dos fatores socioeconômicos, políticos e culturais para que o mesmo seja entendido como: os conteúdos a serem ensinados e aprendidos; os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais; as experiências escolares de aprendizagem a serem vividas pelos alunos; os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino e ainda, os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. (MOREIRA e CANDAU, 2007, p 18).

A concepção de currículo é flexível. Ele deve ser conceituado dependendo do contexto em que a escola está inserida e de quais influências que sofrem, observando qual a modalidade de ensino que atua e em qual tempo estamos. Ele pode ser compreendido de diversas formas como Moreira e Candau (2007) abordaram, desde conteúdo de ensino até processo de avaliação. Na verdade o currículo norteia todo o processo pedagógico no interior da escola, e é entendido de acordo com o modo com que a educação se apresenta.

O projeto político pedagógico é de essencial importância para desenvolver o Currículo, pois ao se trabalhar com o projeto a escola envolve diferentes atores, o que facilita o entendimento do que propõe o currículo escolar.

No artigo de Baffi (2002, p.1) e no de Steidel et.al (2009, p.2) abordam sobre o conceito de alguns autores sobre projeto, onde referenciam Gadotti (2001), a qual afirma que “a palavra projeto vem do verbo projetar, lançar-se para frente, com uma idéia de movimento, ou seja, de mudança”. Steidel et.al (2009, p.2) aborda ainda sobre o pensamento de Veiga (2001, p. 12) a qual explica a origem etimológica de projeto “o termo projeto que vem do latim que significa lançar para diante”. Afirma Fagundes (1999) “ele é uma atividade natural e intencional que o ser humano utiliza para procurar solucionar problemas e construir conhecimentos”. Concordo com estes autores, pois pensar em projeto pedagógico requer ter uma finalidade, onde a escola ao elaborar precisa refletir no que ainda pode acontecer prevendo uma solução de problema que possa aparecer no futuro.

Concordando com Steidel (2009) ao afirmar que o Projeto Político Pedagógico vem traçar caminhos e tem que ser dinâmico, se tornando em instrumento indispensável de ação e transformação da comunidade escolar, tanto no aspecto político, quanto pedagógico. O que complementa com o que afirma Veiga que ele é “político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola”. (STEIDEL 2009, p.4 cita VEIGA, 1995, p.13)

O Projeto Político Pedagógico vem de encontro com que estes autores abordam, pois ele é documento de planejamento futuro que serve para solucionar conflitos e construir conhecimentos no interior da escola. Trata-se ainda de uma atividade intencional com objetivo de organizar a escola favorecendo o processo de ensino aprendizagem para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

Esta monografia está estruturada em cinco partes, a saber. A primeira parte apresenta o contexto da pesquisa, a justificativa, os objetivos da pesquisa, a segunda parte aborda a revisão da literatura sobre O Projeto Político Pedagógico, o Currículo e os Parâmetros Curriculares Nacionais. A terceira apresenta o currículo e a diversidade do contexto escolar. A quarta aborda o problema da pesquisa e a metodologia. A quinta descreve as análises e os resultados alcançados, enfatizando os aspectos importantes considerados durante a pesquisa. E por fim, são apresentadas as conclusões a que se chegaram sobre o problema investigado.

A pesquisa foi realizada em duas escolas municipais de Santo Antônio do Descoberto-GO, as escolas X e Y, nos quais foram analisados os PPP destas duas escolas, por envolver todo o corpo docente e discente e ter contido em suas propostas diversas ações que abordam a diversidade existente no contexto escolar, sendo as escolas uma da periferia e outra do centro, as quais contemplam aproximadamente 1400 educandos de 1º ao 9º ano e 50 educadores membros destas instituições de ensino.

Escolheu-se pesquisar sobre qual a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar devido, observar que é no PPP da escola que abordamos o Currículo e a diversidade, mas que, às vezes, a escola torna-se reprodutora de alguns preconceitos, ao invés de inseri-los como tema a ser discutido e trabalhado na sua proposta pedagógica, pois se bem trabalhado dentro do currículo focando bem a diversidade, este problema de diversos tipos de preconceitos podem ser amenizados ou até mesmo banidos da nossa sociedade ao longo dos anos. Esta pesquisa leva os educadores e toda a comunidade escolar refletirem sobre a importância de se planejar o PPP da escola a partir do contexto em que está inserida.

**Objetivo geral**

Identificar a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar.

**Objetivos Específicos:**

- Conhecer as ações pedagógicas que envolvem as diversidades contidas no Projeto Político Pedagógico da Escola.
- Avaliar a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar.
- Identificar como foi elaborado e executado o Projeto Político Pedagógico através dos questionários respondidos pela comunidade escolar das escolas municipais X e Y do Ensino Fundamental de Santo Antônio do Descoberto-GO.

## **CAPÍTULO 2- O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, CURRÍCULO E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.**

Segundo Veiga (2001) a escola constrói sua proposta pedagógica, ou o seu projeto político pedagógico nos que são diretamente interessados neles, no caso a comunidade escolar e nos que podem propiciar as condições de efetividade e eficiência, ou seja, executar com responsabilidade. Assim a autora adverte que tem duas dimensões na proposta pedagógica: a condução de atuação solitária e a vontade coletiva. Por estes motivos, a autora afirma ainda que uma proposta política de educação deva ter mobilização de toda sociedade, isso deve acontecer desde o início das propostas a serem planejadas nas escolas e pelo sistema de ensino.

O projeto político pedagógico segundo PROCAP (2001) tem uma dimensão mais restringida, pode-se falar de uma proposta de ensino e curricular em suas diversas modalidades, no conjunto de um mesmo projeto político-pedagógico da instituição escolar. A proposta Político-pedagógica deve focar de forma mais ampla para o processo de pensar e do planejamento da instituição escolar, e vai além da idéia de um plano como uma ferramenta de trabalho apenas, buscando uma contínua melhora nos processos de ensino aprendizagem dentro dos processos educacionais.

O PPP tem como intenção, que educadores, educandos, pais, mães, possam trabalhar juntos a fim de criar seres solidários, democráticos e com possibilidade de liberdade futura. E este processo deve acontecer a partir da cultura e organização de todos os participantes, de maneira a construir uma efetiva aprendizagem no ambiente escolar.

A intencionalidade política traduzida em projeto político pedagógico não é apenas descritiva, mas é característica dos seres de determinada escola, que se define em sua singularidade e em sua identidade, por se fazer a vontade coletiva, a qual é de essencial relevância para a finalidade a que oferece, ou seja, para cumprir e construir a sua própria identidade escolar. (MARQUES, 1994 p.9 apud VEIGA 2008, p 147).

Para que isto aconteça e para que tenha o marco filosófico é necessário que na elaboração do Projeto Político Pedagógico a comunidade escolar reflita sobre: “Que tipo de sociedade queremos construir? Que tipo de pessoa humana queremos formar? Que finalidade queremos para a escola? Que papel desejamos para a escola em nossa realidade?” (VASCONCELOS, 2002, p. 183)

Através do PPP a instituição escolar expõe e constrói sua identidade, sua visão das coisas, sua utopia, sua missão, seus valores, seus objetivos e seus compromissos. Para isto deve se questionar onde queremos ir, a partir de onde estamos, e a que horizonte quer chegar, para a

nossa ação de educação de qualidade. Atendendo à diversidade, as escolas devem estar organizadas de forma que suas metas e objetivos venham ao encontro da realidade da comunidade local, visando à qualidade de ensino naquele contexto escolar. Para que isto ocorra, é necessário que seja feito um planejamento da política escolar, onde as discussões e propostas fiquem registradas no documento de base da escola, a qual é o Projeto Político Pedagógico, “um documento de planificação escolar”. (VASCONCELOS, 2002, p. 169)

Este documento precisa ser elaborado por todos da comunidade escolar, de forma que a escola passe a ter um direcionamento, um rumo que a ajude diante das dificuldades de sua comunidade atendendo os seus anseios, a qual deve priorizar as ações que visam alcançar a visão e a missão da escola e resgatar diferentes valores que a equipe escolar almeja em prol da aprendizagem dos alunos.

O projeto da escola depende, sobretudo, da ousadia dos seus agentes, da ousadia de cada escola em assumir-se como tal, partindo da sua realidade, com o seu cotidiano e o seu tempo-espço, isto é, o contexto histórico em que ela se insere. Projetar significa lançar-se para frente, antever um futuro diferente do presente. Projeto pressupõe uma ação intencionada com um sentido definido, explícito sobre o que se quer inovar. (GADOTTI apud VEIGA, 2001, p.06).

Ter consciência das diversas diretrizes e leis que conduz o ensino e da realidade que vivenciamos e saber estudar esta realidade torna-se um forte elemento para a construção do ensino com qualidade.

O projeto político pedagógico, ao se constituir em processo democrático, ou seja, elaborado e executado por todos, preocupa-se em buscar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações autoritárias, competitivas e corporativas, rompendo com os efeitos da divisão do trabalho que hierarquizam os poderes de decisão. (VEIGA;1995.p.13)

O Projeto Político Pedagógico na verdade, deve sempre buscar atender as diferenças e consequentemente a diversidade no contexto escolar, daí um dos motivos que se torna necessário que ele seja elaborado por todos os segmentos da comunidade escolar buscando sempre superar os conflitos.

Na atual LDBN - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - o PPP está assegurado no título IV, conforme os artigos da citação abaixo.

Art. 12: Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica; VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e rendimento dos

alunos, bem como sobre as execuções de sua proposta pedagógica. Art. 13: Os docentes incumbir-se-ão de: I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II- elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino. No Art. 14 define que: os sistemas de ensino definirão as normas e a gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I- participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola. (BRASIL, 1996. Art. 12, 13 e 14)

A LDBN - Lei de Diretrizes e Base Nacional- de 1996 já prever a necessidade de implantar o PPP que surgiu da necessidade de trabalhar projetos que teria uma decisão tomada em conjunto por todos os integrantes da escola, onde todos são responsáveis pelo êxito ou pelo fracasso do PPP e da escola. Escolhe-se coletivamente o foco das atividades escolares e para atingir este objetivo deverá ser trabalhado por toda comunidade escolar. Esse projeto deve englobar os diversos segmentos da escola de forma participativa.

A construção do projeto pedagógico envolve um conjunto de aprendizagens, reflexões, ações que são acrescentadas ao trabalho pedagógico, administrativo, financeiro da comunidade escolar. Todos esses esforços são necessários para estruturá-lo, pois possibilita o preparo ou reorganização do currículo escolar.

O projeto político pedagógico da escola é um projeto que sugere um referencial teórico-filosófico e político como aborda alguns autores. Mas também exigem táticas e propostas práticas de ação. Ele deve envolver as pretensões, os ideais e os anseios da comunidade escolar, e, ainda, permitir que a escola faça suas escolhas a respeito da melhor maneira de educar promovendo assim, um ensino de melhor qualidade.

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI apud VEIGA, 2001, p. 18).

O projeto pedagógico é um instrumento do trabalho que indica a direção que a escola vai seguir e é construído preferencialmente com a participação de todos os profissionais, onde os docentes devem participar da sua elaboração como afirma a LDB no seu artigo 12.

O projeto político pedagógico tem duas dimensões, os quais abordam André (2001) e Veiga (1998): a política e a pedagógica. Ele "*é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade*" (André, p. 189); e, é pedagógico porque "*possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo*". Acredito que o projeto no sentido político e pedagógico esta interligado, pois abrange a necessidade da participação de toda a comunidade escolar na sua elaboração e execução, portanto há um maior compromisso



de todos, onde está presente a formação humana no exercício da cidadania de todos os envolvidos, com possibilidades de exercer seus direitos e deveres no universo escolar formando assim cidadãos participativos e compromissados em busca de uma sociedade melhor, mais justa e igualitária.

Para Veiga (2001), na construção de um projeto pedagógico deve apresentar características como organizar atividades pedagógicas de forma que conheça as diferenças existentes na escola e ter alternativas para superar problemas, ter a participação de todos nas decisões, buscar a autonomia da escola e ainda ter compromisso com a formação para a cidadania.

Para Veiga (2008) a execução de um projeto pedagógico de qualidade deve: ser uma ação articulada de todos os envolvidos com a escola e ser construído continuamente, ou seja, esta sempre acrescentando algo que possa melhorar o processo ensino aprendizagem, deve ter no mesmo, de forma explícita o tempo certo para o seu desenvolvimento. Deve ainda partir sempre da realidade escolar e ainda prever momentos para avaliação. Sempre tem que estar revisando, é na verdade um projeto flexível que pode ser mudado de acordo com necessidade da comunidade escolar.

O planejamento, independente de qual área, trata-se de uma necessidade, pois planejar é ao oposto de improvisar. Na área da educação é compulsório, pois é o planejamento que vai prever uma atividade educativa focada na aprendizagem do aluno. Ao planejarmos, antecipamos o que haveremos de realizar e, assim, agimos segundo o estabelecido. Planejar, segundo Vasconcelos: “ajuda a concretizar aquilo que se almeja em relação teoria-prática”. (VASCONCELOS 2002, p. 34)

Abordar sobre a elaboração do PPP é abordar sobre “o planejamento em um contexto participativo” como afirma Veiga (2001, p.12) onde se inicia pela elaboração do marco referencial, sendo que este iluminará as demais etapas. Nele registram-se os sonhos, os valores, as esperanças e as expectativas da comunidade escolar, bem como suas aspirações em busca de uma sociedade mais justa. Ele leva a um processo de transformação da realidade escolar, sendo um verdadeiro instrumento de mudança.

As ações necessárias para efetivação do Projeto de uma escola podem ser agrupadas em duas categorias, segundo PROCAP (2001): definição de objetivos e seleção de meios para o alcance dos objetivos. Essas categorias, por sua vez, podem ser desdobradas em muitas outras. Nesse sentido, pode-se afirmar de acordo com que foi observado, que é assim que acontece na

realidade escolar do município de Santo Antônio do Descoberto nas escolas pesquisadas, onde se estabelece primeiro os objetivos, posteriormente buscam meios para alcançá-los.

O PPP da escola em relação ao currículo ali proposto deve se basear nas Diretrizes Curriculares Nacionais que é a base nacional do currículo comum, mas também pode observar que os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs - dispõe sobre a previsão da parte diversificada do currículo, regionalizada e os temas transversais, sendo de essencial importância para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar.

Observa-se que os PCNs propõem um novo caminho de abordagem em relação aos conteúdos curriculares, pois favorece a participação de várias áreas do conhecimento. Ele prevê um ensino onde o conteúdo é visto como meio para que os educandos aumentem as capacidades que lhes admitam produzir e desfrutar dos bens sociais, culturais e econômicos a seu favor. “A organização dos conteúdos em torno de projetos, como forma de desenvolver atividades de ensino e aprendizagem, favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade”. (CARVALHO, 1996, p. 38).

Nota-se que dentro dos PCNs, os temas transversais correspondem às questões emergentes e importantes, presentes no cotidiano das pessoas, abordam temas como: “a saúde, a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente e a orientação sexual”. (CARVALHO, 1996, p. 12). Esses temas favorecem a construção da cidadania e por essa razão, as práticas educacionais propostas pelos PCNs necessitam ser voltadas para a realidade que o aluno está inserido. O desafio que se apresenta para as escolas é o de discutir e ministrar, por meio de debates estas questões que envolvem a diversidade cultural e os valores de cada indivíduo. Dentro destes temas transversais a pluralidade cultural está presente no ambiente escolar de forma intensa por se tratar de pessoas de diferentes regiões e culturas.

O Projeto Político-Pedagógico diz respeito ao plano global da instituição como conceitua Vasconcelos (2002). Ele deve se posicionar em relação ao trabalho pedagógico, como um todo, tanto no relacionamento interpessoal, no trabalho com o conhecimento, como também na organização da coletividade.

O Projeto Político-Pedagógico é entendido como afirma Vasconcelos (2002) como um plano global da instituição. Para isso necessita-se de “uma consciência da comunidade envolvida no sentido de que não podemos falar em algo pronto, acabado, definitivo.” Vasconcelos (2002, p. 169) O processo de construção do PPP é uma atividade, que se dá com a participação ativa e crítica de todos da comunidade escolar, especialmente pelo caráter particular e único de cada escola, são diversas as formas ou os modelos do PPP. A característica que se sobressai é a capacidade para intervir e mudar a realidade.

### **CAPÍTULO 3- O CURRÍCULO E A DIVERSIDADE DO CONTEXTO ESCOLAR**

O currículo é importante elemento constitutivo da organização escolar, pois ajuda a orientar as ações da escola. O currículo escolar deve estar voltado para a ética, construção da cidadania e para a diversidade cultural da comunidade escolar. Na verdade deve ter atenção especial aos problemas da realidade social e econômica. Ele deve ainda, abranger a diversidade no geral do contexto escolar.

Segundo Moreira e Candau (2007, p 18), “entende-se que os currículos são as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos estudantes”. O mesmo associa as atividades pedagógicas e ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos, com finalidades educativas, nas instituições escolares.

Nota-se que não há dúvidas quanto à importância do currículo no processo educativo no ambiente escolar. “É por intermédio do currículo que a aprendizagem e os projetos pedagógicos acontecem na escola. No currículo se sistematizam os esforços pedagógicos da escola”. (MOREIRA e CANDAU 2007, p 19)

Quando bem deliberado o currículo torna-se muito mais complexo como destaca (MACEDO, 2007)

Podemos compreender currículo como um artefato socioeducacional que se configura nas ações de conceber, selecionar, produzir, organizar, institucionalizar, implementar e dinamizar saberes, conhecimentos, atividades, competências e valores visando uma dada formação, configurada por processos e construções constituídos na relação com conhecimento eleito como educativo. (MACEDO, 2007, p. 24-25).

Para Moreira e Candau (2007, p. 18) “os currículos são todas as experiências organizadas pela escola ou professores que se desdobram em torno do conhecimento escolar”. Acredito que o currículo é o conhecimento sistematizado construindo ao longo dos anos a partir das vivências e experiências das diferentes culturas.

Segundo Moreira e Candau (2007, p. 18) para ter “a educação com a função de atualização e, os indivíduos como modificadores de sua própria realidade, não se pode admitir que os temas que envolvam diversidades sejam deixados de fora dos currículos escolares”. Concordo com Moreira e Candau, por que isso realmente não pode acontecer devido vivermos em um mundo globalizado, onde convivemos ao mesmo tempo com diferentes culturas, tendo contato com pessoas do mundo inteiro, com diferentes pensamentos, ideologias, religiões e etnias. Como poderá modificar a sua realidade senão abordarmos e

conhecermos a diversidade existente no contexto escolar. Como a escola cumpre a sua função de atualização, se não oferecer conhecimento que abrange esta diversidade.

O currículo é, na verdade, o espaço principal em que os professores atua passando pelos diferentes níveis do processo educacional. "O papel do educador no processo curricular é fundamental. Ele é um dos grandes artífices da construção dos currículos que se materializam nas escolas e nas salas de aula". (MOREIRA; CANDAU, 2007, p. 19)

Elaborar currículos culturalmente orientados precisa de uma nova postura, por parte da comunidade escolar, de abertura às distintas manifestações culturais e sociais. Um currículo para a formação humana é, orientado para a inclusão de todos ao acesso dos bens culturais e ao conhecimento. (MOREIRA e CANDAU 2007, p. 31)

Sabemos que o currículo é a base do processo ensino aprendizagem. Esta abertura as manifestações culturais e sociais, e a inclusão de todos na sociedade e no acesso a aprendizagem escolar deve acontecer indiferente de suas classes sociais e de sua cultura, pois todos têm o direito ao acesso a educação com qualidade.

No ambiente escolar tem uma grande diversidade de raças, de culturas, de etnias, e pluralismo de idéias que transcorre o currículo. A diversidade que existe no contexto escolar permite enriquecer o conhecimento dos alunos e educadores. Os sujeitos sociais, no caso os seres humanos, no contexto da cultura nomearam e identificaram o que podem ser analisados como diferentes, somente por este motivo passaram a ser percebidos dessa maneira. O maior desafio enfrentado é desenvolver uma postura ética de não rotular as diferenças e compreender que nenhum grupo é melhor do que outro, apenas diferentes.

Segundo Ramos (2011, p.4) “conceber a dinâmica escolar no enfoque da diversidade supõe repensar seus diferentes componentes e romper com a tendência homogeneizadora e padronizadora que impregna suas práticas”. Acredito que isto seja necessário, pois a escola sempre se sentiu incapaz ao lidar com a pluralidade e a diferença, muitas vezes ignorando esta existência como o próprio autor afirma. Moreira e Candau, (2003) também abordam este assunto e afirmam que “abrir espaços para a diversidade, a diferença e para o cruzamento das diferentes culturas constitui o grande desafio que esta chamada a enfrentar”. (MOREIRA e CANDAU, 2003, p. 161) Com certeza abrindo este espaço as escolas terão melhor índice de aprendizagem e respeito mútuo no contexto escolar.

O que se confia atualmente da educação quanto à valorização da diversidade e de inclusão, esta relacionada com as estratégias que os grupos considerados diferentes se destacam politicamente, tanto as suas singularidades, quanto a suas identidades, cobrando

tratamento justo e igualitário, desmentindo a ideia de inferioridade que está impregnada sobre as diferenças, socialmente construída ao longo dos anos.

Como foi citado na Conferência Nacional da educação básica no documento referência (p.13) entender a “relação entre diversidade e currículo consiste em delimitar um princípio radical da educação pública e democrática”. (CNEB, 2005, p.13) O respeito à diversidade no ambiente escolar, trabalhando o currículo de forma que envolva a todos está realmente contribuindo para a democratização da escola.

No documento referência da Conferência nacional da educação básica aborda ainda que “a escola pública se tornará cada vez mais pública na medida em que entende o direito à diversidade e o respeito às diferenças como um dos eixos norteadores da sua ação e das práticas pedagógicas”. (CNEB, 2005, p.13) Para que isto aconteça é necessário o rompimento com a postura de neutralidade percebida diante da diversidade.

Gomes se posiciona “em defesa da escola democrática que humanize e assegure a aprendizagem.” (2007, p.7) Para isto precisamos de uma escola que perceba o estudante em todo seu desenvolvimento observando os seus conhecimentos, os seus potenciais, suas necessidades e sua cultura, respeitando assim a diversidade do contexto escolar.

Para Gomes (2007) a inclusão da diversidade nas políticas educacionais, nas práticas pedagógicas, na formação docente e nos currículos, é de essencial importância. “Implica compreender as causas políticas, econômicas e sociais de fenômenos como: desigualdade, discriminação, etnocentrismo, racismo, sexismo, homofobia e xenofobia”. (GOMES, 2007, p.25). Na verdade esta inclusão da diversidade ajuda a oferecer uma educação de melhor qualidade, ajudando no desenvolvimento pleno da cidadania.

Na Conferência nacional da educação básica no documento referência destaca que “os movimentos negro, feminista, indígena, juvenil, dos trabalhadores do campo e das pessoas com deficiência são atores políticos centrais nesse debate”. (CNEB, 2005, p.14) Nesse documento referência afirma ainda que “eles vão além da compreensão da diversidade como a construção histórica, social e cultural das diferenças. Colocam no cerne das lutas pela afirmação dos direitos”. (CNEB, 2005, p.14) Acredito que é de essencial importância os movimentos sociais e culturais para o respeito à diversidade.

Gomes, (2007, p.26) afirma que os movimentos sociais “questionam os currículos, imprimem mudanças nos projetos pedagógicos, interferem na política educacional, na elaboração de leis e das diretrizes curriculares nacionais”. Estes movimentos na verdade cobram respostas democráticas e públicas questionando como as políticas públicas, o Estado e a escola estão lidando com as diferenças.

No processo curricular, as respostas dadas à pluralidade e à diversidade têm sido complexas e caracterizadas, a qual marca de maneira tão intensa o panorama cultural atual. “Vale ressaltar a influência exercida, junto às crianças e aos adolescentes, em outros espaços sócio-educativos tipo: *shoppings*, clubes, associações, igrejas, meios de comunicação e grupos informais de convivência”. (MOREIRA e CANDAU 2007, p. 29). Acredito que estas influências perpassam nossas salas de aula, os currículos vivenciados por nossos alunos, os quais são tão significativos para eles que fazem sentir com intensidade os fenômenos do processo de globalização que vivenciamos atualmente como os próprios autores abordam.

Os espaços de convívio dos alunos fora da escola têm uma forte influência sobre a educação dos mesmos. “Espaços extra-escolares, os currículos tendem a se organizar com objetivos distintos dos currículos escolares.” (MOREIRA e CANDAU 2007, p. 29) afirmam ainda que estes objetivos distintos. “o que faz com que valores como padronização, consumismo, individualismo possam entrar em competição com outras metas, visadas pelas escolas e famílias”. (MOREIRA e CANDAU 2007, p. 29) Para amenizar esta situação os professores têm que refletir: como tem nas salas de aula, reagido ao panorama da diversidade? Como tem esforçado para banir regalias e discriminações? Como tem buscado paralisar estas influências indesejáveis? Como a escola, tem se interagido com os valores e currículos originários desses outros espaços que os alunos também estão presentes?

O cenário cultural contemporâneo envolve a globalização, tanto de consumo, de acesso cultural, quanto de produção, pois lidamos com diferentes tipos de alunos, com diferentes níveis de conhecimento. “Cenário cultural em que estamos vivenciando se reflete no que ocorre em nossas salas de aula, interferindo no trabalho pedagógico”. (MOREIRA e CANDAU 2007, p.29)

Estes autores nos chamam atenção para que “voltamos a refletir: como as diferenças derivadas de dinâmicas sociais como classe social, gênero, etnia, sexualidade, cultura e religião têm interferido no currículo escolar, tanto o currículo formal quanto o currículo oculto?” (MOREIRA e CANDAU, 2007, p. 29)

Concordo com Moreira e Candau, pois estas diferenças interferem tanto no currículo formal, quanto no que estar intrínseco no interior da escola. Podemos perceber isto na prática escolar ao presenciar ações de falta de respeito entre os colegas, apenas por serem diferentes.

Para Gomes (2007, p.27) vem acontecendo “transformação do sistema educacional público em um sistema inclusivo, democrático e aberto à diversidade”. No documento referencia da Conferência Nacional de Educação Básica (p.14) aborda que:

os desafios encontrados pela diversidade na educação básica estão a exigir medidas políticas que garantam para todos os grupos sociais, especialmente para os que encontram histórica e socialmente excluídos, o acesso a uma educação de qualidade.(CNEB, 2005, p.14)

Para isto é preciso unir esforços entre os diversos movimentos sociais, o Estado, a comunidade e as escolas, e os mesmos necessitam considerarem todas as formas de diferenças e diversidade existentes na sociedade.

Pesquisadores, acadêmicos e educadores sabem que a diversidade escolar contribui muito com a aprendizagem de todos por meio de um trabalho coletivo e participativo. Esta diversidade deve ser utilizada como instrumento pedagógico para trabalhar os diversos tipos de preconceitos permitindo as escolas agirem combatendo estas ações preconceituosas que surgem no ambiente escolar.

## CAPÍTULO 4 – METODOLOGIA

O presente trabalho é permeado por uma abordagem qualitativa, o qual foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada em documentos escritos e procura explicar um problema a partir de suas referências. Com ela se objetiva recolher e analisar contribuições teóricas sobre um assunto ou uma temática de interesse. “Busca também conhecer e analisar contribuições culturais e científicas do passado existente sobre um determinado assunto, tema ou problema.” (CERVO; BERVIAN, 2005, p. 65).

Segundo Lakatos e Marconi (1996) na pesquisa de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, sendo desenvolvida por meio de observação direta, a qual foi utilizado o método de análise documental, onde analisei o Projeto Político pedagógico das escolas, isto foi possível, por ter acesso direto aos PPP, das escolas X e Y e por trabalhar em um departamento da coordenação pedagógica da Secretaria de Educação do município.

Este estudo identifica a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar e as ações pedagógicas que envolvem a diversidade da Escola identificando como foi elaborado e executado o Projeto Político Pedagógico da escola por meio de um levantamento de informações, através da análise documental a fim de identificar as ações registradas no PPP que abrange a diversidade do contexto escolar da escola X e Y, e de um questionário com os participantes para conhecer como se deu o processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e se o mesmo contribui para a valorização da diversidade no currículo escolar.

Esta pesquisa de aprendizagem inicia-se com um referencial teórico, no qual realizamos um levantamento bibliográfico sobre autores que abordam sobre o Projeto Político Pedagógico, o Currículo e a Diversidade do Contexto Escolar e a mesma será realizada na prática.

O levantamento bibliográfico inicia - se no livro de Ilma Passos Veiga (2001) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível, e posteriormente realizei leitura no: Escola, espaço do projeto político-pedagógico de Veiga (1998) e em outros diversos livros e artigos que abordam sobre o PPP, currículo, diversidade e realidade escolar.

Os recursos e linguagens utilizadas para pesquisa foram: os alunos, os professores das escolas envolvidas, papel, lápis, computador e *pen drive* contendo o PPP e a avaliação foi qualitativa através da análise dos documentos das duas escolas e das respostas dos questionários, os quais estão em anexo.

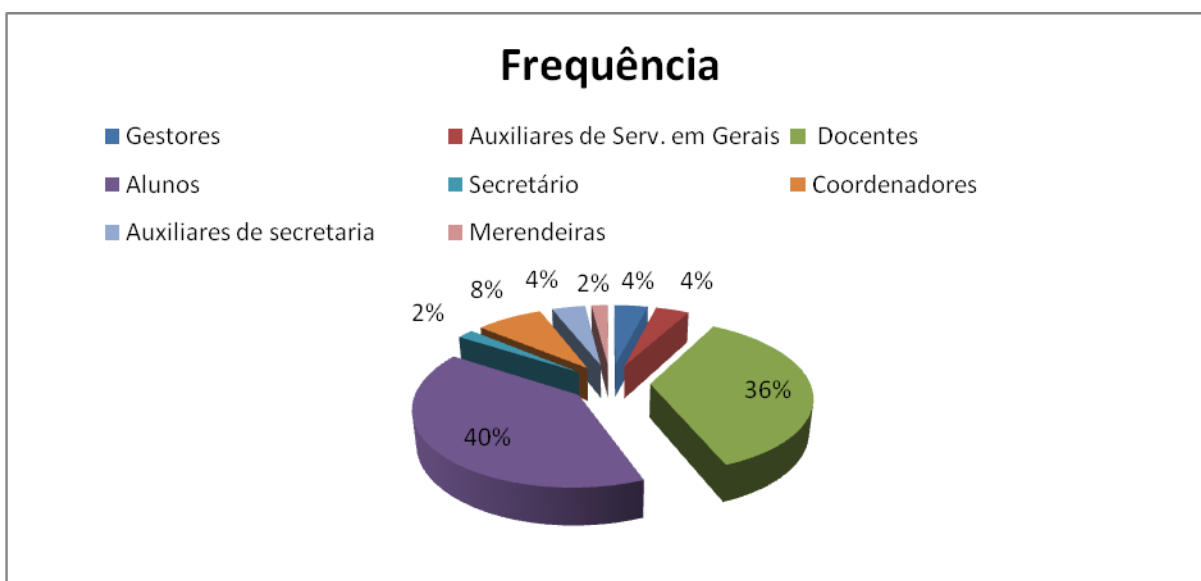


#### 4.1 Participantes da Pesquisa

Foi realizado um pré-teste, a fim de verificar a qualidade dos questionários por uma população de 4 (quatro) coordenadores, sendo 2 (dois) da escola Y e 2 (dois) da escola X, com o objetivo de testar o instrumento da coleta de dados, a qual podemos perceber a eficiência do mesmo através das respostas claras e objetivas. Após este teste foi realizada a pesquisa com outros servidores e alunos.

Os participantes da pesquisa são membros da comunidade escolar das 02 (duas) escolas públicas da rede municipal do Ensino Fundamental de Santo Antônio do Descoberto-GO, sendo uma escola localizada no centro da cidade, a qual sua clientela é menos carente de alimentação, transporte e dinheiro do que da outra escola também pesquisada, que fica na periferia da cidade, no qual apresenta alta rotatividade de alunos e de professores devido às condições precárias de transporte e busca por melhorias. Do total de participantes, foram 25(vinte e cinco) de cada escola, entre alunos e funcionários das escolas conforme apresenta o gráfico 1.

**Gráfico 1- Função que os participantes da pesquisa exercem na escola.**



#### 4.2 Instrumentos

Na abordagem dos indivíduos foram utilizadas duas técnicas. A primeira foi a análise documental do PPP das escolas. A segunda técnica utilizada foi um questionário contendo 10(dez) perguntas, entre fechadas, de múltipla escolha e livres com respostas subjetivas. As questões foram direcionadas para alunos, comunidade escolar, gestores e professores. Foram distribuídos e recebidos cinquenta questionários. Para a elaboração desse questionário foram

escolhidas três perguntas fechadas, pois o informante não pode contar com esclarecimentos adicionais do pesquisador. Deste modo, as perguntas fechadas são aquelas que indicam três ou quatro alternativas de respostas ou se limitam à resposta negativa ou afirmativa, e já traz espaços designados a marcação de escolha. Já as sete subjetivas visavam a contemplar as seguintes questões: o que é um projeto político pedagógico; como foi executado; qual a sua importância para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar; quais as ações pedagógicas que envolvem a diversidade na escola e se ela é repressora ou reprodutora de preconceitos; como se percebe a participação ou aceitação dos alunos em ações voltadas para a diversidade na escola e se estas têm mudado a postura dos alunos.

O Projeto Político Pedagógico deve ser processo participativo de decisões como afirma Veiga e deve;

Preocupar-se em tentar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo, na qual é de essencial importância para a formação do cidadão. (VEIGA, 2001, p. 11).

#### **4.3 - Coletas de dados**

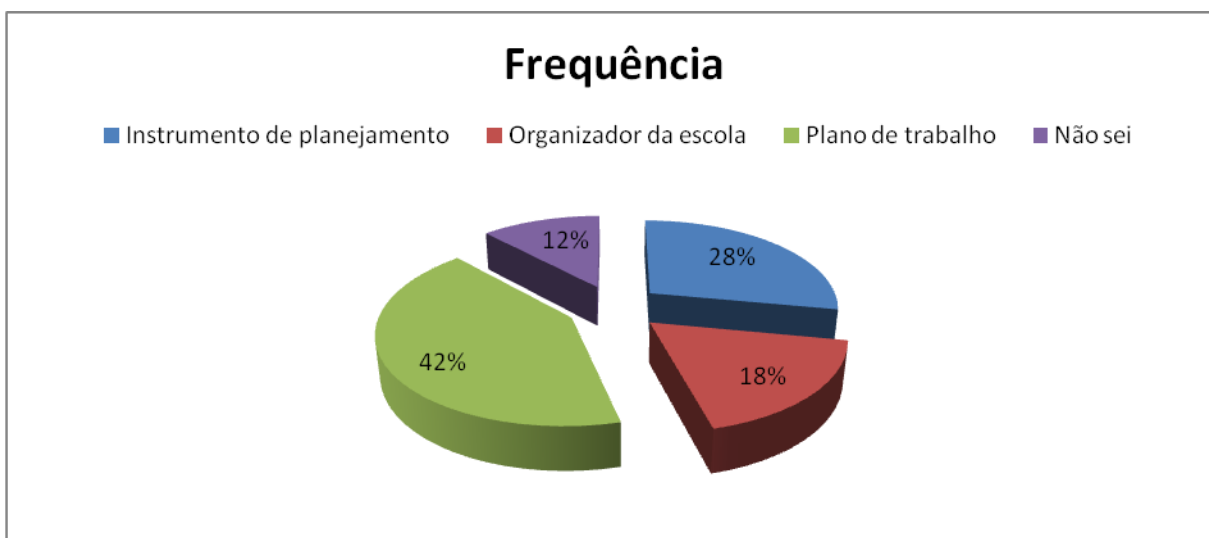
A coleta de dados foi realizada em dois momentos, no primeiro momento a coleta de dados ocorreu como planejada, a qual realizei a análise documental através da leitura dos Projetos Político pedagógico das 2 (duas) escolas pesquisadas. No segundo momento, houve a aplicação do questionário, na qual tive os resultados mais completos, por ter as questões levantadas respondidas por pessoas que vivenciam na prática diversas situações, mas ao realizar a análise documental também contribuiu para superar minhas expectativas em relação a identificar a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar e as ações pedagógicas que envolvem a diversidade nas Escolas pesquisadas.

## **CAPÍTULO 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

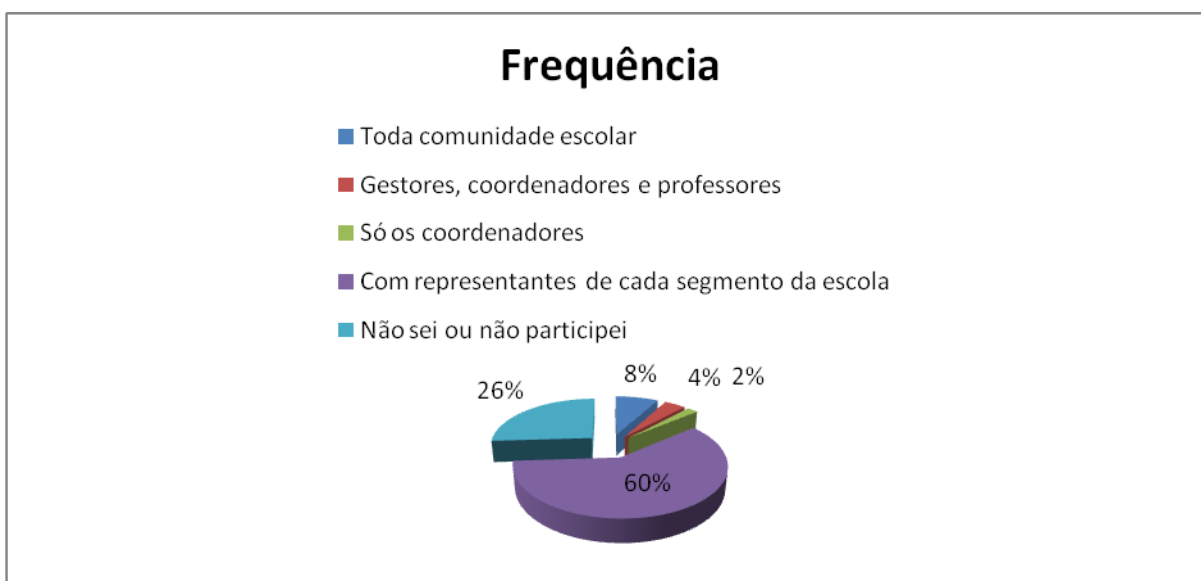
No primeiro momento, na análise documental, do Projeto Político pedagógico da escola foi possível identificar as ações contidas no projeto que abrange a diversidade do contexto escolar, as quais foram confirmadas nas respostas aos questionários. Nas duas escolas, tanto na escola X, quanto na escola Y, havia ações registradas que abrange o folclore brasileiro, história afro brasileira, o dia da consciência negra, ações de valorização da cultura indígena e da diversidade cultural no geral envolvendo as cinco regiões brasileiras. Somente na escola Y havia escrito no PPP ações voltadas para inclusão de portadores de necessidades especiais, embora nos relatos dos participantes ambas as instituições têm ações voltadas para a inclusão de portadores de necessidades especiais, embora estivesse sistematizada apenas na escola Y.

Por meio das respostas aos questionários entregues aos participantes, tanto aos educadores, quanto os educandos foi possível perceber como aconteceu o processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico, qual a importância do PPP para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar e se a escola combate ou reproduz o preconceitos.

Ao analisar os PPP das escolas X e Y e observando as respostas dos participantes da pesquisa nota-se que o projeto indica um grande avanço quando verificamos, consensualmente, que sua elaboração se deu de forma participativa. Participação essa que envolve acordos e conflitos, que rejeita o seu caráter hierárquico, historicamente construído, mas sim valorizar o coletivo. Como propõe Veiga (2001). “Assim, a elaboração do projeto político-pedagógico constitui-se em um momento de aprendizagem democrática e voltado para valorização da diversidade”. As respostas foram diversas conforme demonstram nos gráficos de frequência do número 2 ao de número 9 constante nesta pesquisa.

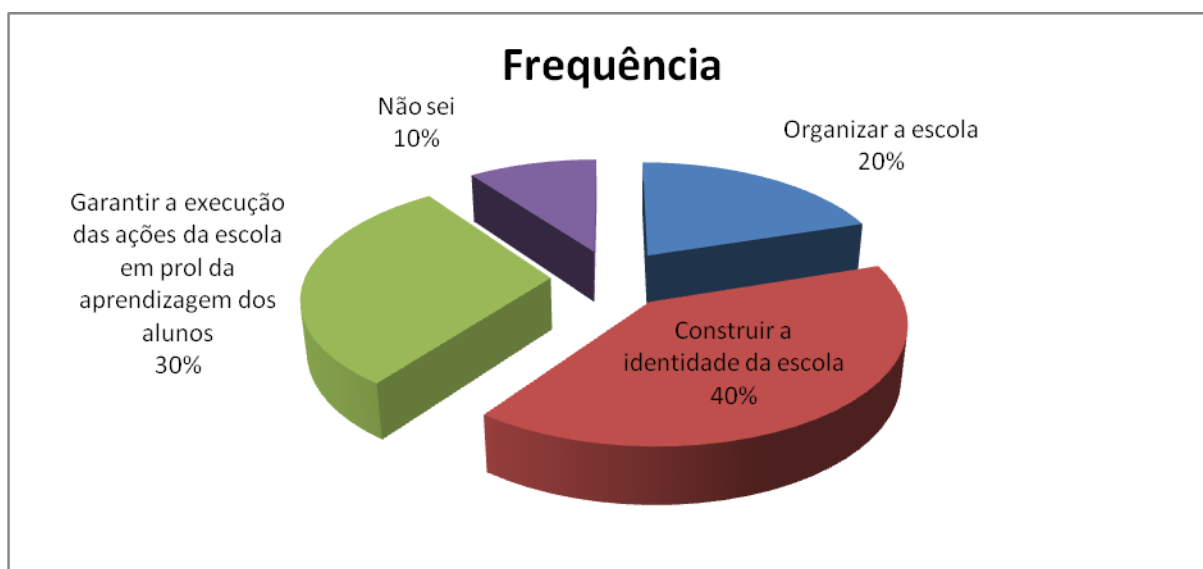
**Gráfico 2 - Conceito do Projeto Político Pedagógico.**

Nas respostas apresentadas pelos alunos, os quais representam 40% (quarenta por cento) dos participantes, observei na identificação dos questionários que 28% (vinte e oito por cento) responderam que o projeto político-pedagógico é, na realidade, um instrumento de planejamento, o que podemos notar é que demonstram não ter total conhecimento do que realmente é um PPP e outros 12% (doze por cento) não sabem o seu conceito, enquanto para a maioria dos funcionários representa um plano de trabalho com outra denominação e também uma forma de organizar a escola. As respostas dos funcionários são mais claras e objetivas por terem mais experiências.

**Gráfico 3- Como foi elaborado o Projeto Político Pedagógico?**

Conforme o depoimento dos participantes, a comunidade escolar participou do processo de elaboração dos projetos político-pedagógicos das escolas ativamente, a qual 60% (sessenta por cento) responderam que foi elaborado com representantes de cada segmento e 26% (vinte e seis por cento) responderam que não participaram. Analisando na identificação dos questionários observei que esta última porcentagem foi composta por alunos, a qual confirma que não houve participação dos alunos na elaboração do PPP. O que vem de encontro com o que está previsto nos artigos 12,13 e 14 da LDBN/1996, onde afirma que a responsabilidade de elaborar é do estabelecimento de ensino e o corpo docente de participar da sua elaboração, Acredita-se que tal realidade é de essencial importância, pois ele representa o planejamento das ações da escola, e passa a ser responsabilidade de todos, embora os alunos não participassem do processo de elaboração, mas participam ativamente das ações propostas.

**Gráfico 4- Qual a utilidade do PPP dentro do Contexto Educacional.**



Alguns depoimentos expressaram as emoções dos sujeitos que compõem a comunidade escolar, quando deixa claro que tem a possibilidade que o projeto seja daqueles que o fazem. A maioria, 40 % (quarenta por cento) afirma que a utilidade do mesmo é construir a identidade da escola e outros 30% (trinta por cento) afirmam que serve para garantir a execução de suas ações em prol da aprendizagem dos alunos, 20% (vinte por cento) garante que serve para organizar a escola e apenas 10% (dez por cento) responderam que não sabem. Vale ressaltar que observando a identificação nos questionários foram os alunos quem responderam que não sabem a sua utilidade, os quais são representantes da escola Y que não participaram da elaboração do PPP.

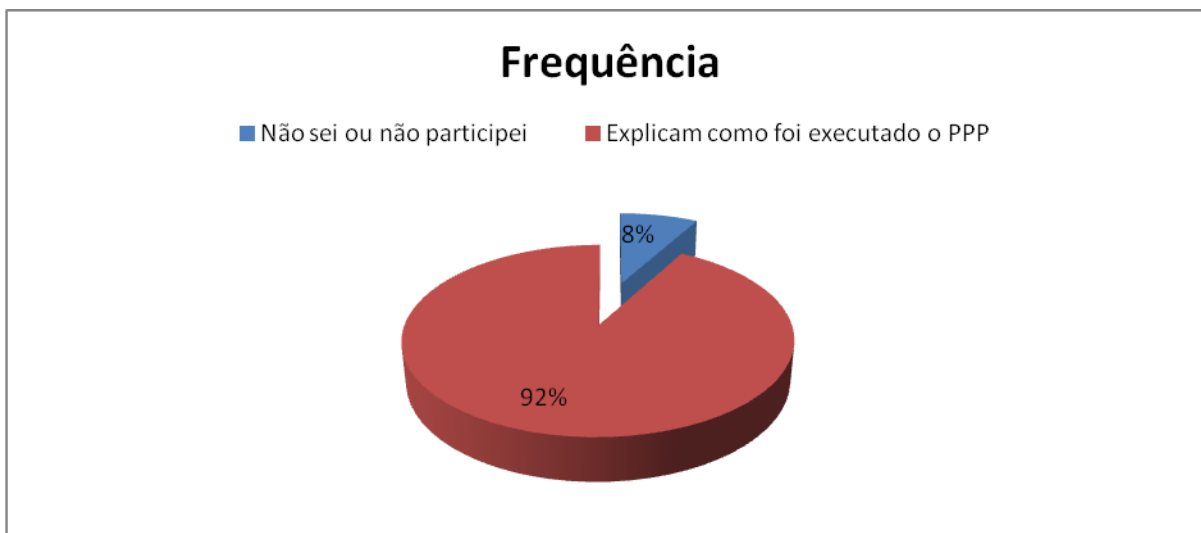
Essa ousadia é proposta por Gadotti (1997, p. 36-37) referenciado por Veiga (2001), ao afirmar que o projeto da escola depende da ousadia dos seus agentes, partindo da sua realidade, no contexto em que ela esta inserida. Pode se perceber esta ousadia, ao afirmarem que serve para construir a identidade da escola.

Outra questão abordada também foi sobre qual a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar no seu ponto de vista?

Esta foi uma questão aberta subjetiva, onde a maioria dos entrevistados afirmou que Projeto Político Pedagógico é de essencial importância para desenvolver o Currículo respeitando a diversidade, pois a participação dos diversos segmentos da escola na elaboração e execução do mesmo ajuda a resolver conflitos e envolve negociações independentes de cor, raça ou religião, resolvidas a partir de decisões majoritárias em prol da aprendizagem do aluno, onde valoriza o coletivo, respeitando assim a Diversidade do Contexto Escolar, sendo uma escola de aprendizagem democrática, onde todos têm o direito de aprender.

É como afirma Lima (2007, p. 20), um bom currículos para a formação humana tem que prever a inclusão de todos. Na verdade, o currículo deve estar a serviço da diversidade.

#### **Gráfico 5- Como foi executado o PPP da escola.**



Dos participantes 92% (noventa e dois por cento) explicaram como foi executado o PPP e responderam que o PPP fica na sala dos coordenadores.

Na escola Y fica uma cópia também na sala dos professores, em ambas tem a finalidade de pesquisa e acompanhamento das ações propostas, onde os responsáveis pelas ações ficam atentos para mobilizar a comunidade escolar para realização das ações, em especial os projetos, que requer envolvimento de todos. Os participantes que responderam que não sabem ou não

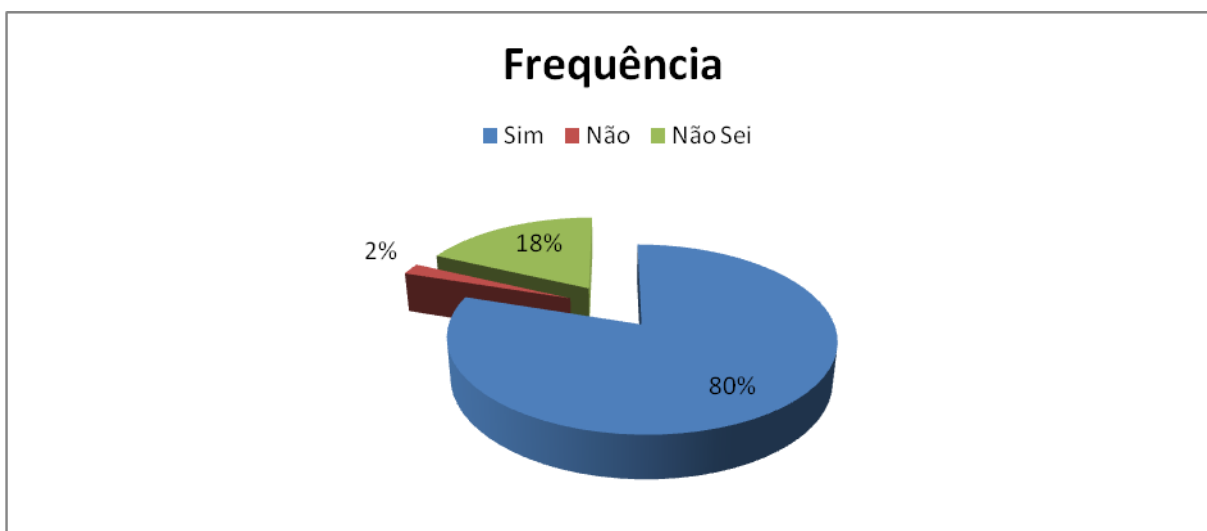
participaram, observando a identificação dos questionários pode se perceber que são alunos que não participaram da sua elaboração.

A efetivação de um projeto pedagógico deve partir do contexto escolar, ter a participação de toda a comunidade escolar, ser executável e estar em constante construção, ou seja, pode ser mudado, as quais podem confirmar o que aborda a autora com a fala dos participantes. (VEIGA, 2008)

Para responder a questão 6) Caso você tenha conhecimento. Quais as ações pedagógicas que envolvem a diversidade na sua escola? Os participantes demonstraram ter conhecimento das ações que envolvem a diversidade que vão de encontro com o que está escrito nos documentos analisados. Eles citaram dia da consciência negra, festa junina, folclore, ações de valorização cultural dos índios, da pluralidade cultural, feira cultural envolvendo as cinco regiões brasileiras, ações de respeito às diversidades de valores e crenças em ambas as escolas. Dia dos PNE (portadores de necessidades especiais), ação exclusiva da escola Y. Na escola X tem ainda o Projeto resgatando a cultura, com temas brincadeiras de roda e músicas regionais.

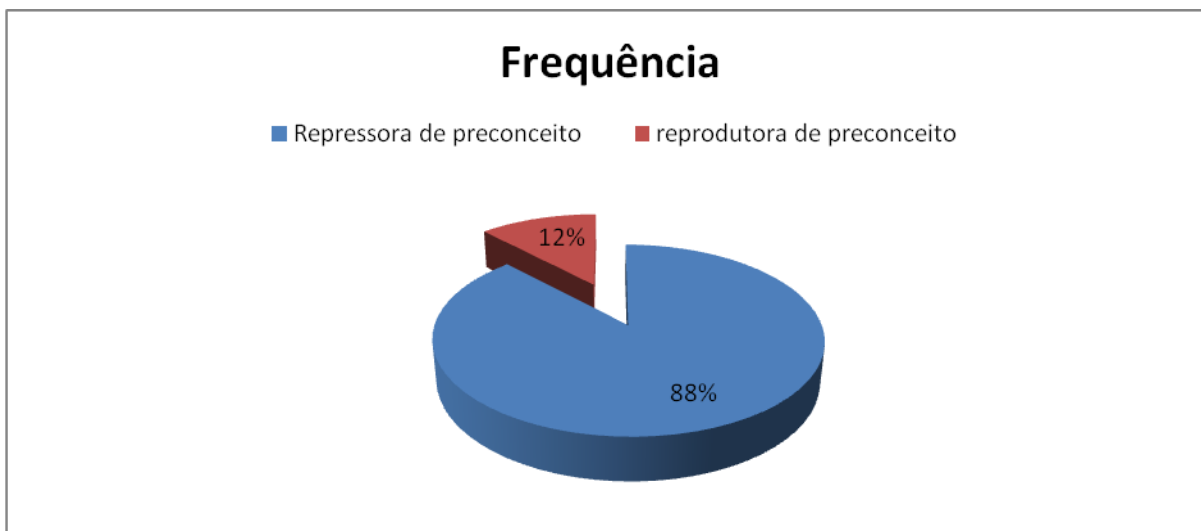
Moreira e Candau (2007, p. 41) abordam sobre este assunto e afirmam que para tornar o currículo um espaço de crítica cultural precisa abrir as portas, na escola, a diferentes aparições da cultura popular, além das que compõem a cultura erudita. Onde festas populares, brincadeiras, jogos, músicas populares, danças, programas de televisão, anúncios, peças de teatro, filmes, revistas, poemas e romances precisam fazer-se atuais nas salas de aula para desenvolver os horizontes culturais dos estudantes e também motivar interações entre diferentes culturas. Eles afirmam ainda que outras manifestações, mais associadas aos grupos dominantes, precisam ser incluídas também no currículo.

**Gráfico 6- Existência de ações pedagógicas previstas no PPP que envolve a diversidade.**



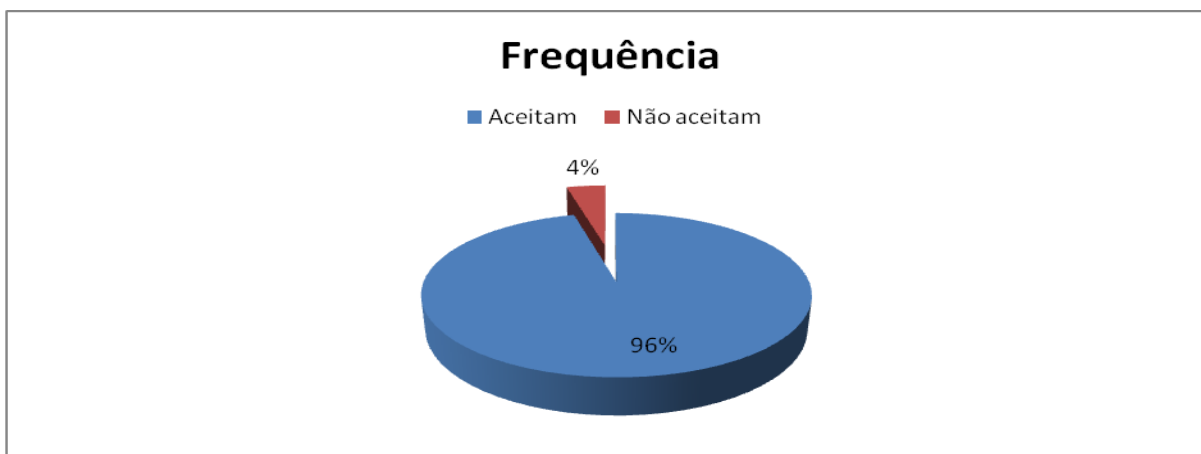
A maioria dos participantes afirmaram que as ações que envolve a diversidade estão previstas no Projeto Político Pedagógico de sua escola. Isto é bom para o desenvolvimento dos alunos, pois o tema está planejado e previsto no PPP é mais garantido que será abordado, que tanto ajuda a entender o porquê de a diversidade existir e desenvolve ainda o respeito mútuo.

**Gráfico 7- Atuação da escola repressora ou reprodutora de preconceito.**



Dos participantes, 88% (oitenta e oito por cento) afirmaram que a escola que atuam faz repressão a preconceito, embora não seja uma tarefa fácil, mesmo tendo diversos alunos já com a personalidade formada, com alguns projetos de valorização cultural, étnico e racial acreditam que vão repreendendo os preconceitos aos poucos no âmbito escolar. 12% (doze por cento) dos participantes ver a escola como reprodutora de preconceito. Embora a escola tanto possa ser repressora, quanto reprodutora de preconceito isto vai além do currículo formal, esta por traz da formação humana que seus profissionais trazem com sigo, ou seja, está no currículo oculto e nos valores que cada envolvido acredita e defende.

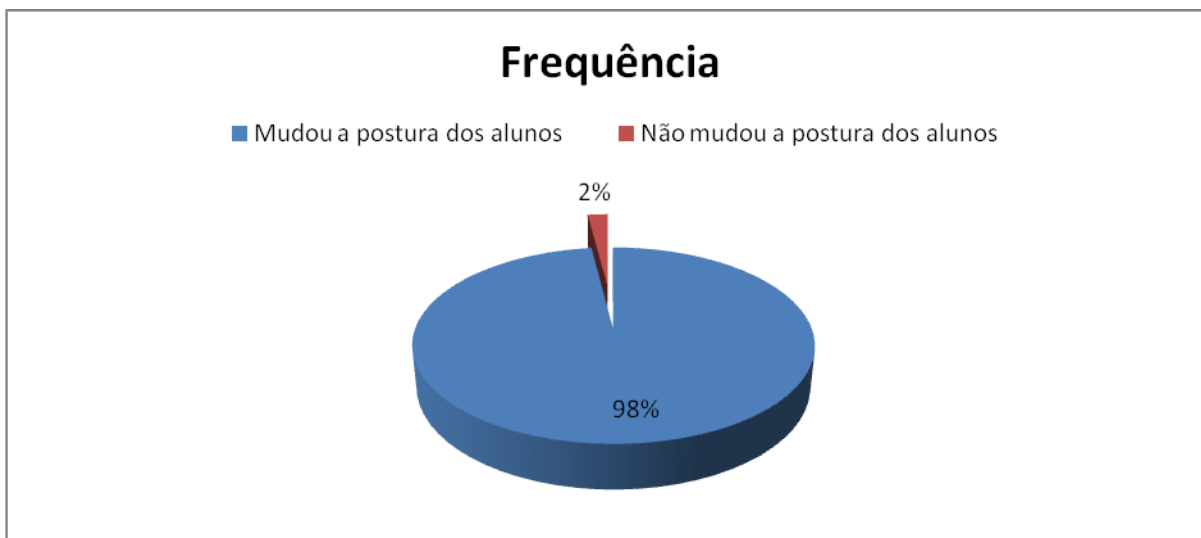
**Gráfico 8- Como percebe a participação ou aceitação dos/as alunos/as em ações voltadas para a diversidade na escola.**





A maioria dos participantes, sendo 96% (noventa e seis por cento), afirmaram que se entusiasma e aceita e participa de ações voltadas para a diversidade, pois são atividades diferentes que permitem muita aprendizagem, cooperação e ao mesmo tempo troca de experiência entre os alunos e servidores.

**Gráfico 9- Mudança de Postura dos alunos após ações de diversidade.**



As respostas foram unânimes, onde 98% (noventa e oito por cento) afirmaram que após as ações de diversidade no ambiente escolar houve mudança das posturas dos alunos, os quais estão mais humanos, éticos e sensíveis aos problemas alheios, pois aprenderam respeitar as diferenças. O desenvolvimento desta pesquisa no município permitiu investigar a importância do PPP para desenvolver o currículo de forma a respeitar a diversidade no contexto escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado desta pesquisa atingiu os objetivos esperados, na qual se pode perceber por meio da análise documental e das respostas dos participantes que o Projeto Político Pedagógico é de essencial importância para desenvolver o Currículo respeitando a diversidade, pois a participação dos diversos segmentos da escola na elaboração e execução do PPP ajuda a resolver problemas, a partir de deliberações majoritárias em prol da aprendizagem do aluno, onde valoriza o coletivo, respeitando assim a Diversidade do Contexto Escolar, sendo escolas de aprendizagem democrática, onde todos têm o direito de aprender e ensinar.

Conhecemos as ações pedagógicas que envolvem as diversidades contidas no Projeto Político Pedagógico da Escola, no qual foi um dos objetivos específicos da pesquisa que foi alcançado, pois nota-se em ambas as escolas, analisando o PPP e de acordo com as respostas dos participantes, que existem ações específicas contidas no projeto pedagógico que abrange o envolvimento e a participação dos alunos portadores de necessidades especiais, contêm também ações de valorização da cultura e a crença de diversas regiões, raças e etnias, atendendo assim as diversidades presentes no contexto escolar.

Percebemos que o Projeto Político Pedagógico é o norteador do trabalho pedagógico no âmbito escolar e que alcançou o outro objetivo específico da pesquisa, de identificar como foi elaborado e executado o PPP, isto foi possível notar através dos questionários respondidos pela comunidade escolar das escolas municipais X e Y do Ensino Fundamental, as quais os participantes responderam que foi elaborado pela comunidade escolar excluindo apenas a participação dos alunos na escola Y, mas respeitando as diferenças e singularidade dos diversos educandos, onde os mesmos norteiam as ações educativas das escolas.

Notamos também, que as instituições pesquisadas são escolas que combatem os preconceitos, pois os próprios participantes da pesquisa fizeram esta afirmação, onde 88% (oitenta e oito por cento) responderam que apesar de não ser uma tarefa fácil estas escolas agem reprimindo os preconceitos que vão surgindo no interior destas escolas. Na verdade são escolas que buscam respeitar a diversidade do contexto escolar.

Nesta pesquisa foi possível identificar a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o currículo respeitando a diversidade do contexto escolar, no qual foi o seu objetivo geral. Percebemos isto através das respostas dos questionários, onde 98% (noventa e oito por cento) dos participantes relataram que houve mudança na postura dos alunos, ao se envolverem com ações que abrangem a diversidade, pois declararam em seus depoimentos que

estão mais éticos, humanos e sensíveis aos problemas alheios, pois aprenderam respeitar as diferenças com estas ações promovidas no interior da escola.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação. In. CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO Anna Maria Pessoa de (Org.). **Ensinar a Ensinar**. São Paulo, Papirus, 2001.
- ARROYO Miguel G. e MOREIRA, Antonio Flávio. **Indagações sobre Currículo** (versão preliminar). Brasil. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, nov. de 2006.
- BAFFI, Maria Adelia Teixeira. Projeto Pedagógico: um estudo introdutório. **Pedagogia em Foco**, Petrópolis, 2002.
- BRASIL. Lei nº 9394. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: **apresentação dos temas transversais**, ética. Brasília: MEC/SEF. 1997. 146p.
- CARVALHO, Aloma Fernandes de, et.al. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, versão agosto 1996.
- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- CNEB-Conferência nacional da educação básica: **Documento referência**. 2005. Disponível em 26/04/2013>[http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Educacao\\_Basica/texto\\_base\\_1\\_conferencia\\_educacao\\_basica.pdf](http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Educacao_Basica/texto_base_1_conferencia_educacao_basica.pdf)
- GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo**: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 48 p.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **Técnica de pesquisa**. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1996. cap. 1, p. 15-36.
- \_\_\_\_\_. Pesquisa Bibliográfica. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987. cap. 2, p. 44-79.
- LIMA, Elvira Souza. **Currículo: currículo e desenvolvimento humano**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, p. 56. 2007.
- LIMA, Elvira Souza. **Desenvolvimento e aprendizagem na escola: aspectos culturais, neurológicos e psicológicos**. Rio de Janeiro. Ed. Sobradinho, 107, 1998.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo conceito e pesquisa**. Vozes, Petrópolis- RJ, 2007.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. PROCAP: **Projeto político-pedagógico da escola**. Minas Gerais: 2001 vol.3.
- MOREIRA, A. F. B. e CANDAU, V. M. **Educação escolar e cultura(s): construindo Caminhos**. *Revista Brasileira de Educação*. N. 23, p. 156-168, 2003.

MOREIRA, A. F. B. **O campo do currículo no Brasil: construção no contexto da ANPED.** *Cadernos de Pesquisa*, n. 117, p. 81-101, 2002.

MOREIRA, Antonio Flávio. e CANDAU, V. M. **Indagações sobre Currículo: Currículo, Conhecimento e Cultura.** Brasil. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2007.p. 48.

RAMOS, Letícia. **As contribuições da oralidade para o diálogo inter e Multicultural no currículo da educação escolar Indígena em Pernambuco.** 2011. Acessado dia 26/04/2013 Disponível em><http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%201/PDF/Microsoft%20Word%20-%20AS%20CONTRIBUICOES%20DA%20 ORALIDADE %20 PARA%20O%20DI AL OGO%20INTER%20E%20MULTICULTURAL %20NO%20 CUR RICULO %20DA%20 EDUCACAO%20ESCOLAR%20INDIGENA %20EM%20PERNAM BUCO.pdf>

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico.** São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 13ª ed. Campinas: Papirus, 1995

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 23. ed. Campinas: Papirus, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **PPP Uma Construção Possível**, Campinas, SP, Papiros, 24ª ed.2008.

\_\_\_\_\_. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico.** 4. ed. Campinas: Papirus, 1998.

STEIDEL, Rejane. at.al. **A construção do projeto pedagógico como espaço de participação.** 2009. Acessado dia 16/04/2013. Disponível em>[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2912\\_1715.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2912_1715.pdf)

## APENDICE



Eu, **Carmen Neide Antunes Pinheiro**, aluna do curso de pós-graduação em Coordenação Pedagógica, da Universidade de Brasília, peço por gentileza a sua colaboração para responder este questionário, que subsidiará meu trabalho de conclusão de curso, na qual abordaremos sobre *“a importância do projeto político pedagógico para desenvolver o currículo respeitando a diversidade no contexto escolar”*. Informo ainda que a sua identidade será preservada e que sua participação é de grande relevância para a realização desta pesquisa. Desde já agradeço.

### Questionário destinado aos educadores e educandos

#### Identificação com um x

☐ **Funcionário da escola**      ☐ **Função-----**      ☐ **Educando**

- 1) O que é um Projeto Político Pedagógico?
- 2) Como foi elaborado o Projeto Político Pedagógico da escola?
  - ☐ Com a participação de todos da comunidade escolar.
  - ☐ Com representantes de cada segmento da escola (pais, alunos, auxiliares administrativos e de serviços gerais, merendeiras, professores, gestores).
  - ☐ Só os gestores e coordenadores.
  - ☐ Só os coordenadores.
  - ☐ Não sei ou não participei
- 3) Qual a utilidade do Projeto Político Pedagógico dentro do Contexto Educacional?
  - ☐ Organizar a escola
  - ☐ Construir a identidade da escola
  - ☐ Garantir a execução das ações da escola em prol da aprendizagem dos alunos.
  - ☐ Não sei

**4)** Qual a importância do Projeto Político Pedagógico para desenvolver o Currículo respeitando a Diversidade do Contexto Escolar no seu ponto de vista?

**5)** Como foi executado o Projeto Político Pedagógico da escola?

( ) Não sei ou não participei

**6)** Caso você tenha conhecimento. Quais as ações pedagógicas que envolvem a diversidade na sua escola?

( ) Não sei

**7)** As ações pedagógicas que envolvem a diversidade estão previstas no Projeto Político Pedagógico da Escola?

( ) Sim

( ) Não

( ) Não sei

**8)** Tendo em vista a diversidade étnico-racial e cultural da sua escola e as ações nela desenvolvidas. Você acredita que ela é repressora ou reprodutora de preconceitos? Justifique sua resposta.

**9)** Como se percebe a participação ou aceitação dos/as alunos/as em ações voltadas para a diversidade na escola?

**10)** No seu ponto de vista, estas ações voltadas para a diversidade no universo escolar tem mudado a postura dos alunos? Justifique.